



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I (QUADRO 2)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere a charge para responder às questões de números 01 e 02.



(Pancho. www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/charges/pancho)

01. Ao afirmar – É, disseram o mesmo no início do dilúvio. –, o personagem

- (A) demonstra concordar com o comentário do homem que está em pé.
- (B) sugere que a chuva é muito intensa e não abrandará tão cedo.
- (C) argumenta que as causas da chuva não podem ser naturais.
- (D) afirma crer que a chuva passará assim que tiver tomado sua bebida.
- (E) explica aos demais que a chuva representa um bom presságio.

02. Em – Não se preocupem. –, a forma verbal está flexionada no imperativo para expressar um aconselhamento, uma recomendação. Assinale a alternativa em que os verbos também estão flexionados no imperativo.

- (A) Apesar de parecer inofensivo, o mosquito *Aedes Aegypti* pode matar.
- (B) O agente de saúde alertou que tudo o que acumula água é foco do mosquito.
- (C) Mantenha bem tampados baldes e caixas d'água e guarde pneus ao abrigo da chuva.
- (D) O secretário garante que haverá mais campanhas contra dengue, chikungunya e zika vírus.
- (E) Trabalhadores da educação, o Brasil precisa de vocês para combater o *Aedes Aegypti*.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 05.

É preciso ensinar os alunos a usar a tecnologia com consciência

Hoje, presenciamos a articulação de movimentos sociais e da sociedade civil por meio de *sites*, redes sociais, *blogs* etc. Não é possível ignorar a quantidade e a qualidade de informações que circulam nos espaços virtuais. É fascinante a variedade de textos, imagens e vídeos existentes na *web*. Ensinar a criança e o adolescente a se apropriar dessas novas linguagens é a única maneira de torná-los competentes para a comunicação coletiva. Toda escola deveria assumir o compromisso ético de proporcionar aos alunos o uso adequado dessas ferramentas, dando, assim, subsídios para que sejam capazes de selecionar as informações disponíveis, produzir conteúdos e conseguir articulá-los de forma reflexiva.

O orientador educacional e os demais gestores podem contribuir ao auxiliar as equipes a investigar a internet não apenas como uma ferramenta para o conhecimento, mas como uma aprendizagem em si mesma. A linguagem da rede mundial tem uma estrutura própria, com signos e significados que precisam ser compreendidos. É comum as pessoas – inclusive os alunos – identificarem o espaço virtual como sendo de caráter privado e divulgarem informações particulares sobre si ou outros colegas. Ocorre, porém, que isso não é verdade, e os problemas de convivência ficam superdimensionados.

Realizar uma pesquisa sobre o uso da internet pelos estudantes pode fornecer pistas interessantes. Vale investigar, por exemplo, qual o tempo destinado às tecnologias, quais os *sites* e as redes sociais mais frequentados, a natureza dos jogos preferidos etc. Esse levantamento ajudará a mapear a intensidade e a qualidade da utilização dos recursos tecnológicos pelos alunos, fornecendo parâmetros úteis para a análise pela equipe docente.

(Catarina lavelberg. <http://gestaoescolar.org.br/formacao/preciso-ensinar-alunos-usar-tecnologia-consciencia-615029.shtml>. Adaptado)

03. De acordo com o texto,

- (A) a internet deve ser usada na escola não como um meio para obter informações apenas, mas como objeto de pesquisa, para que os alunos aprendam a usá-la adequadamente.
- (B) os alunos devem ser estimulados a realizar suas atividades escolares usando a internet, na medida em que o conhecimento de qualidade passou a se concentrar no meio digital.
- (C) a escola tem a obrigação ética e moral de preparar o aluno para utilizar as plataformas digitais, sem as quais não é possível ter relações interpessoais na sociedade atual.
- (D) a linguagem de programação deve ser parte integrante do currículo escolar, já que a rede mundial tem um código próprio, que é dominado por poucos especialistas.
- (E) o uso que os alunos fazem da internet precisa ser mais bem monitorado pelos orientadores educacionais, dada a grande quantidade de textos e vídeos nocivos.

04. Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo adequado para o termo em destaque.

- (A) Não é possível **ignorar** a quantidade e a qualidade de informações... (1º parágrafo) → criticar
- (B) ... dando, assim, **subsídios** para que sejam capazes de selecionar... (1º parágrafo) → limites
- (C) ... podem contribuir ao **auxiliar** as equipes... (2º parágrafo) → prevenir
- (D) ... os problemas de convivência ficam **superdimensionados**. (2º parágrafo) → ampliados
- (E) ... fornecendo **parâmetros** úteis para a análise pela equipe docente. (3º parágrafo) → desvios

05. Considere as seguintes passagens do texto:

- **Ensinar [a criança e o adolescente]** a se apropriar dessas novas linguagens... (1º parágrafo)
- Toda escola deveria assumir o compromisso ético de **proporcionar [aos alunos]** o uso adequado dessas ferramentas... (1º parágrafo)
- O orientador educacional e os demais gestores podem contribuir ao **auxiliar [as equipes]** a investigar a internet... (2º parágrafo)

Assinale a alternativa que apresenta pronomes que substituem, correta e respectivamente, as expressões entre colchetes, com os ajustes necessários às formas verbais a que se subordinam.

- (A) Ensiná-los ... proporcioná-los ... auxiliá-las
- (B) Ensinar-lhes ... proporcioná-los ... auxiliar-lhes
- (C) Ensinar-lhe ... proporcionar-lhes ... auxiliá-las
- (D) Ensiná-la ... proporcioná-los ... auxiliar-lhes
- (E) Ensiná-los ... proporcionar-lhes ... auxiliá-las

06. A concordância está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa na frase:

- (A) A articulação de movimentos sociais e da sociedade civil por meio de plataformas digitais tem sido presenciada com frequência.
- (B) Atualmente, a quantidade e a qualidade de informações circulante nos espaços virtuais não podem ser ignorados.
- (C) É de fato fascinante a variedade de textos, imagens e vídeos que está sendo divulgado na *web* por meio de *sítes*, redes sociais ou *blogs*.
- (D) É preciso que se compreendam que a linguagem da rede mundial têm uma estrutura própria, com signos e significados peculiar.
- (E) As pessoas, de modo geral, tende a identificar o espaço virtual como sendo de caráter privado, o que não se comprovam na prática.

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Vitor e seu irmão

Não era prevenção. A professora tinha o cuidado de tratar todos os seus alunos da mesma maneira.

Pelo menos, se esforçava para isto. Mas, com o Vitor, ela sempre estava com um pé atrás. O Vitinho era um caso à parte.

— Qual é a população do Brasil?

Um aluno levantou a mão e leu a resposta que estava no livro.

— Cento e vinte milhões*.

O Vitor levantou a mão. A professora sentiu um vazio na barriga. Lá vinha ele.

— O que é, Vitinho?

— Cento e vinte e um milhões.

— Por que, Vitinho?

— Minha mãe teve um filho esta semana.

Uma risadinha correu pela sala, mas o Vitor ficou sério. Estava sempre sério.

— Quantos filhos a sua mãe teve, Vitor?

— Até agora?

— Não, desta vez.

— Um. Mas dos grandes.

Outra risadinha, como marola na superfície de um lago.

— Então não são cento e vinte e um milhões. São cento e vinte milhões e um.

E a professora escreveu o número no quadro-negro. Depois apontou para o um no fim do número e disse: — Este aqui é o seu irmãozinho, Vitor.

Depois, antes mesmo de o Vitor falar, ela se deu conta de como aquele um parecia solitário, no fim de tantos zeros.

— Coitadinho do meu ermão.

— Irmão, Vitor. E é claro que este número não é exato. Tem gente nascendo e morrendo a todo momento...

— Lá no hospital tava cheio de crianças. Será que já contaram?

— Não sei, Vitor, eu...

— Bota mais uns dois ou três pra acompanhá meu ermão, tia.

Ela teve que rir junto com os outros.

— Você, hein, Vitinho? Com você eu tenho que ficar sempre com um pé atrás.

— Cuidado pra não caí pra frente, tia.

— Chega, Vitor!

* É claro que este livro foi escrito há alguns anos. Hoje são mais de cento e sessenta milhões.

(Luís Fernando Veríssimo. *O Santinho*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001. Adaptado)

07. Percebe-se que Vitinho era um aluno

- (A) egoísta.
- (B) apático.
- (C) questionador.
- (D) fofoqueiro.
- (E) tímido.

08. Considere o uso da vírgula nas seguintes falas da professora:

- O que é, Vitinho?
- Quantos filhos a sua mãe teve, Vitor?

Assinale a alternativa em que a vírgula está empregada com o mesmo objetivo que o verificado nas falas transcritas.

- (A) Pelo menos, se esforçava para isto.
- (B) Uma risadinha correu pela sala, mas o Vitor ficou sério.
- (C) — Não, desta vez.
- (D) Depois, antes mesmo de o Vitor falar...
- (E) — Cuidado pra não caí pra frente, tia.

09. Com a expressão destacada em — Outra risadinha, como **marola na superfície de um lago**. —, o narrador sugere que

- (A) a turma estava fazendo muita algazarra e a voz da professora era abafada pela risada.
- (B) o silêncio foi interrompido por uma risada suave que repercutiu pela sala de aula.
- (C) a atenção da turma se voltou a um único aluno após este soltar uma estridente risada.
- (D) a professora não conteve o riso e a turma toda começou a gargalhar freneticamente.
- (E) o aborrecimento da professora aumentava conforme as risadas de Vitor se repetiam.

10. Assinale a alternativa correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- (A) A professora tinha o cuidado de dar à todos os seus alunos o mesmo tratamento.
- (B) Mas ela sempre estava com um pé atrás com relação à um aluno, chamado Vitor.
- (C) A professora perguntou à Vitinho a quantos filhos a mãe dele havia dado a luz.
- (D) Vitinho pediu à professora que ela alterasse o número da população do Brasil.
- (E) Um aluno levantou a mão e ofereceu-se para ler à resposta que estava no livro.

11. Em uma caixa, há, no total, 128 lápis de cor que precisam ser apontados. Na segunda-feira, foram apontados $\frac{3}{8}$ do

número total de lápis; na terça-feira, foram apontados 32 lápis e, na quarta-feira, foram apontados $\frac{2}{3}$ dos lápis res-

tantes. Em relação ao número inicial de lápis da caixa, o número de lápis que ainda precisam ser apontados corresponde a

(A) $\frac{1}{8}$

(B) $\frac{1}{6}$

(C) $\frac{1}{5}$

(D) $\frac{3}{8}$

(E) $\frac{2}{5}$

12. Em um colégio, o sinal das aulas do curso técnico toca a cada 90 minutos; o sinal das aulas do ensino médio toca a cada 60 minutos, e o sinal das aulas do ensino fundamental toca a cada 45 minutos. Se às 7 horas da manhã os três sinais tocam ao mesmo tempo, a próxima vez que eles irão tocar ao mesmo tempo será às

(A) 8 horas e 30 minutos.

(B) 9 horas.

(C) 9 horas e 30 minutos.

(D) 10 horas.

(E) 10 horas e 30 minutos.

13. No setor de fotocópias, a razão entre o número de pacotes abertos e o número de pacotes fechados de papel sulfite é $\frac{2}{7}$. Sabendo-se que o número total de pacotes de papel

sulfite nesse setor é 360, é correto afirmar que a diferença entre o número de pacotes fechados e o número de pacotes abertos, nessa ordem, é

(A) 220.

(B) 200.

(C) 180.

(D) 160.

(E) 140.

14. Em uma caixa onde há 50 canetas azuis e 30 canetas vermelhas, verificou-se que 36% das canetas azuis e 20% das canetas vermelhas não escrevem. Em relação ao número total de canetas da caixa, o número de canetas que não escrevem corresponde a
- (A) 20%
(B) 25%
(C) 30%
(D) 35%
(E) 40%
15. Com o número total de balas de uma embalagem grande, é possível fazer vários pacotinhos, colocando 20 balas em cada um deles, e não restará bala alguma na embalagem grande. Porém, se forem colocadas 15 balas em cada pacotinho, é possível fazer 10 pacotinhos a mais do que os anteriores e também não restará bala alguma na embalagem grande. O número total de balas dessa embalagem grande é
- (A) 600.
(B) 540.
(C) 480.
(D) 420.
(E) 400.
16. A tabela mostra o preço unitário e a quantidade de cada um dos itens comprados por um estudante.

ITENS	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO
Esquadro	2	R\$ 4,50
Régua	1	R\$ 3,00
Caderno	3	?

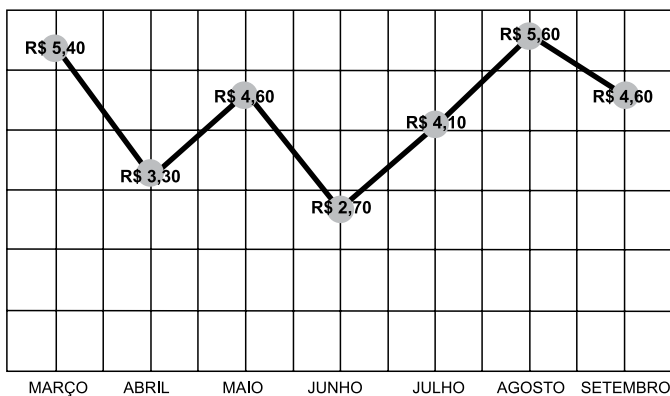
Considerando-se o número total de itens comprados, na média, cada item saiu por R\$ 6,00. O preço pago por um caderno foi

- (A) R\$ 4,00.
(B) R\$ 5,00.
(C) R\$ 6,00.
(D) R\$ 7,00.
(E) R\$ 8,00.
17. Na cantina de um colégio, três pães de queijo mais um suco custam, no total, R\$ 11,50. Se um estudante comprar um pão de queijo mais um suco, pagará, no total, R\$ 6,50. O número máximo somente de pães de queijo que poderão ser comprados nessa cantina, com R\$ 15,00, é
- (A) 4.
(B) 5.
(C) 6.
(D) 7.
(E) 8.

18. Uma professora recebeu um pacote com determinado número de etiquetas e irá utilizá-las para etiquetar as pastas dos alunos de sua classe. Se ela colocar 2 etiquetas em cada pasta, sobrarão 8 etiquetas no pacote, mas se ela quiser colocar 3 etiquetas em cada pasta, precisará de 12 etiquetas a mais do que aquelas que ela recebeu. O número de etiquetas recebidas pela professora foi

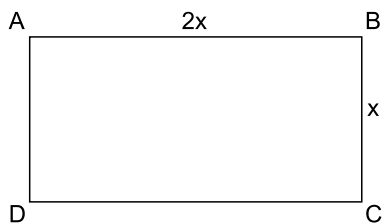
(A) 32.
(B) 36.
(C) 40.
(D) 44.
(E) 48.

19. O gráfico mostra o preço do quilograma de determinado produto no decorrer de alguns meses de determinado ano.



De acordo com as informações apresentadas no gráfico, é correto afirmar que o preço do quilograma desse alimento apresentou

- (A) o maior aumento mensal de abril para maio.
(B) o menor valor no mês de abril.
(C) a maior redução mensal de agosto para setembro.
(D) o maior aumento mensal de julho para agosto.
(E) a maior redução mensal de maio para junho.
20. O comprimento de um pátio retangular ABCD é o dobro de sua largura, conforme mostra a figura.



Se o perímetro desse pátio é 90 m, sua área, em metros quadrados, é

(A) 480.
(B) 450.
(C) 360.
(D) 230.
(E) 180.

21. Por 1,2 milhão de votos de diferença, os eleitores votaram por sair da União Europeia. Os resultados oficiais mostram que 51,9% dos eleitores que foram às urnas nesta quinta-feira (23 de junho) defendem que o país deixe a União Europeia, ao passo que 48,1% votaram pela permanência.

(*Época*, 24.06.16. Disponível em: <<http://goo.gl/Xzb9Hn>>. Adaptado)

O texto trata de uma votação ocorrida

- (A) na França.
- (B) na Alemanha.
- (C) na Grécia.
- (D) no Reino Unido.
- (E) na Espanha.

22. Em um marco histórico, o governo colombiano anunciou nesta quinta (23 de junho), em Havana, o consenso sobre um dos pontos mais importantes do acordo de paz que negocia há três anos: a logística para o fim do conflito. Isso inclui o cessar-fogo bilateral, a entrega de armas e a definição das zonas de segurança.

(*Folha*, 23.06.16. Disponível em: <<http://goo.gl/2fRjFH>>. Adaptado)

A notícia trata da negociação de paz entre a Colômbia e

- (A) o Panamá, devido às divergências herdadas da época em que os dois países se separaram.
- (B) os grupos de garimpeiros e madeireiros que dominam e controlam uma parte do território colombiano.
- (C) o grupo de paramilitares formado por latifundiários que dizem lutar contra a violência.
- (D) a Venezuela, por conta das diferenças políticas e disputas de fronteiras entre os países.
- (E) o grupo guerrilheiro das Farc, que atua em território colombiano há mais de cinquenta anos.

23. Keiko Fujimori reconheceu nesta sexta-feira (10 de junho) sua derrota no segundo turno das eleições presidenciais do último domingo para Pedro Pablo Kuczynski, que conquistou 50,12% dos votos contra seus 49,87%. Keiko disse que seu partido, o Força Popular, fará uma oposição “vigilante” durante o governo de Kuczynski. Segundo ela, Kuczynski ganhou as eleições com o apoio de “promotores do ódio” e afirmou que os resultados oficiais eram “confusos”.

(G1, 10.06.16. Disponível em: <<http://goo.gl/rvKdly>>. Adaptado)

O trecho trata da eleição

- (A) equatoriana.
- (B) peruana.
- (C) boliviana.
- (D) chilena.
- (E) uruguaia.

24. A Polícia Federal prendeu 14 pessoas na manhã desta terça-feira (28 de junho) em São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, durante operação que apura desvios de recursos federais previstos na Lei Rouanet. Segundo as investigações da Operação Boca Livre, um grupo criminoso atuou por quase 20 anos e conseguiu aprovação de R\$ 180 milhões em projetos fraudulentos.

(G1, 28.06.16. Disponível em: <<http://goo.gl/4n2zWt>>. Adaptado)

O desvio ocorria em

- (A) projetos culturais com benefícios de isenção fiscal.
- (B) grandes eventos com aportes feitos diretamente pelo governo.
- (C) iniciativas relacionadas à organização da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016.
- (D) grandes obras de engenharia suspeitas de superfaturamento.
- (E) má administração das verbas arrecadadas pelos fundos de pensão.

25. Foi aprovada na noite desta quarta-feira (25 de maio), em sessão extraordinária na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a máfia da merenda escolar no estado. A partir da semana que vem, começa o prazo para as lideranças dos partidos indicarem os membros da CPI.

(G1, 25.05.16. Disponível em: <<http://goo.gl/1SP3fW>>. Adaptado)

O pedido de instauração da CPI foi feito

- (A) devido às inúmeras ocupações de escolas públicas que se espalharam pela capital.
- (B) por conta da greve de professores da rede pública, reivindicando melhores salários.
- (C) pouco depois de os estudantes ocuparem o plenário da Assembleia Legislativa.
- (D) em razão das seguidas manifestações a favor da investigação que paralisaram o País.
- (E) atendendo as ordens do governador, antes mesmo de os alunos se manifestarem a respeito.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

26. A saúde, segundo Oliveira, é considerada um meio para a vida, e deve ser tratada como um direito de todos os cidadãos, entre os quais se incluem as crianças que frequentam instituições de Educação Infantil. Para a autora, esse conceito considera o crescimento e o desenvolvimento como um processo pluridimensional,
- (A) decorrente da concepção unilateral do desenvolvimento a partir do estado nutricional.
 - (B) diretamente ligado à concepção de criança como ser passível de estimulação.
 - (C) resultante da integração, na criança, das dimensões biológicas, psicossociais e culturais.
 - (D) resultante das ações desenvolvidas junto à criança em relação ao cuidar e ao educar.
 - (E) decorrente da integração, na criança, das dimensões cognitivas, psicomotoras e biológicas.
27. Conforme as crianças vão adentrando no período da representação, elas começam a buscar formas e cores específicas para cada elemento formal. Cabe ao educador, segundo Cunha,
- (A) incentivar outros olhares, estabelecendo outras relações e comparações formais, espaciais, materiais.
 - (B) apresentar um modelo pronto para que as crianças representem e estabeleçam relações e comparações entre os colegas.
 - (C) apresentar um modelo para que as crianças não se sintam frustradas e venham a incorporar o “não sei fazer”.
 - (D) apresentar as estruturas já descobertas para que as crianças fixem essas estruturas como modelos a serem seguidos.
 - (E) ter conhecimento de que as crianças sempre têm uma limitação que as impede de desenvolverem o processo criativo.

28. No processo de cuidar e educar, o principal objetivo ao descrever um relatório de atividades desenvolvidas com crianças de 4 anos, segundo Madalena Freire, é o desenvolvimento do grupo como um todo, fazendo com que as crianças se descubram como pertencentes a ele. Para a educadora, por meio da rotina no desenvolvimento das atividades no dia a dia da sala de aula, é que se desenvolve(m) a
- (A) linguagem corporal.
 - (B) liberdade de expressão.
 - (C) solidariedade e o respeito ao bem comum.
 - (D) estrutura espaço-temporal.
 - (E) cidadania e o exercício da criticidade.
29. Um jogo de boliche proposto para crianças de 6 anos de idade tem como objetivo derrubar o maior número de garrafas, lançando-se uma bola de uma certa distância. O jogador faz pontos para cada garrafa derrubada. De início, surgem vários problemas a partir das seguintes perguntas do professor: Onde e como colocar as garrafas? Como marcar a posição do jogador? Quem joga primeiro? Qual a ordem dos jogadores? Na perspectiva de resolução de problemas, as respostas a tais questionamentos, segundo Smole, requerem que as crianças tenham
- (A) a capacidade de serem leitoras para entender o que é solicitado.
 - (B) a possibilidade de questionar e levantar hipóteses, gostar de desafios.
 - (C) os conceitos numéricos para a solução de problemas.
 - (D) os conhecimentos sobre operações e sinais matemáticos.
 - (E) os conhecimentos sobre as técnicas operatórias.

30. A extensa experiência das crianças de desenhar a partir das suas próprias observações não parece inibir o desejo ou a capacidade de desenhar, pintar e assim por diante, a partir de sua imaginação. Segundo Carolyn, as crianças parecem ser competentes
- (A) no desenho, mas apresentam dificuldade na linguagem gráfica.
 - (B) nas expressões visuais não representativa, simbólica e abstrata.
 - (C) nas linguagens sonoras, em sua identificação e utilização.
 - (D) nas linguagens espaciais como forma de representação.
 - (E) nas expressões visuais representativa, não representativa, realística e abstrata.
31. Segundo Becker, afirmar que a cognição se constitui à medida da qualidade da interação significa atribuir a força do processo à interação entre sujeito e objeto, isto é, à ação do sujeito. Para o autor, isso se dá, sempre, em duas dimensões entre si complementares:
- (A) o empirismo e o idealismo.
 - (B) o inatismo e o racionalismo.
 - (C) a adaptação e a reflexão.
 - (D) a assimilação e a acomodação.
 - (E) o apriorismo e o construtivismo.
32. Muitos professores apontam a ausência dos pais, sua falta de comprometimento com questões de formação moral e com a aprendizagem dos filhos, como uma das grandes dificuldades da escola. Segundo Hoffmann, não há dúvidas de que os pais devem participar da escolaridade de seus filhos, tendo o compromisso de
- (A) acompanhar o processo vivido pelos filhos, dialogar com a escola.
 - (B) decidir quanto à metodologia utilizada para a sua alfabetização.
 - (C) participar do processo de avaliação da aprendizagem desenvolvido pela escola.
 - (D) participar da elaboração da proposta curricular e pedagógica da escola.
 - (E) opinar sobre o perfil adequado do professor para seu filho.
33. Para ensinar a turma toda, parte-se do fato de que os alunos sempre sabem alguma coisa, de que todo o educando pode aprender, mas no tempo e do jeito que lhe é próprio. Para Mantoan, o ponto de partida para ensinar a turma toda, sem diferenciar o ensino para cada aluno ou grupo de alunos, é
- (A) entender que o professor tem a chave do saber para melhor explicar e dosar os conhecimentos que o aluno vai apreender.
 - (B) entender que a diferenciação é feita pelo próprio aluno, ao aprender, e não pelo professor, ao ensinar.
 - (C) propor trabalhos coletivos, ou seja, atividades individuais realizadas ao mesmo tempo pela turma.
 - (D) ensinar com ênfase nos conteúdos programados correspondentes ao ano no qual o educando se encontra.
 - (E) adotar o livro didático e/ou folhas copiadas, para todos os alunos, como ferramenta de orientação dos programas de ensino.
34. Ensinar, segundo Paulo Freire, não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Destaca também o autor que educar não é a mera transferência de conhecimentos, como na “educação bancária”, mas sim conscientização e testemunho de vida, senão, não terá eficácia. Para o autor, a consciência crítica é
- (A) o ajustamento ou a acomodação feita pelo indivíduo para que possa se adaptar a uma situação, tendo em vista a dificuldade de modificá-la.
 - (B) a aceitação dos fatos como eles se apresentam, tendo a clareza de que eles não podem ser modificados.
 - (C) a representação das coisas e dos fatos como se dão na existência empírica, nas suas correlações causais e circunstanciais.
 - (D) a representação de fatos ou de fenômenos, considerando as teorias que os fundamentam e lhes dão sustentação.
 - (E) o entendimento dos fatos, segundo as convicções da maioria do grupo ao qual o indivíduo pertence.

- 35.** A sala de aula pode ser concebida como um espaço específico, no qual o processo de conhecimento por parte dos educandos é dirigido pelo educador. Por outro lado, uma metodologia na perspectiva dialética baseia-se numa concepção de homem e de conhecimento onde se entende o homem como um ser ativo que estabelece relações. Nesse sentido, para Vasconcellos, compreende-se que o conhecimento é
- (A) transferido pelo professor como o maior responsável pela aprendizagem dos educandos.
 - (B) construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo.
 - (C) depositado pelos especialistas por meio dos livros didáticos e científicos.
 - (D) sintetizado pelo educador a partir das diferentes mobilizações.
 - (E) o entendimento, a interpretação da realidade, portanto, é sinônimo de verdade.
- 36.** O projeto político-pedagógico diz respeito à organização do trabalho pedagógico na escola como um todo e na sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando garantir a visão de totalidade. Nesse sentido, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o projeto político-pedagógico
- (A) deve ser elaborado pela equipe gestora da escola, que conhece suas particularidades.
 - (B) é um documento burocrático, por essa razão, deve ser construído por um especialista.
 - (C) trata da natureza e da finalidade da instituição e de suas relações com os demais membros da comunidade escolar.
 - (D) é uma instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens.
 - (E) diz respeito às competências e habilidades esperadas dos alunos ao final de ano ou etapa de escolarização.
- 37.** A democratização da educação pública e de qualidade está amplamente amparada pela legislação brasileira, figurando como um de seus princípios. Assim sendo, a Resolução CNE/CEB 04/10 determina que é obrigatória a gestão democrática no ensino público e está prevista, em geral, para todas as instituições de ensino, o que implica
- (A) em decisões coletivas que pressupõem a participação da comunidade escolar na gestão da escola.
 - (B) na participação da maioria dos pais, nos eventos e atividades promovidos pela escola.
 - (C) em o Diretor manter a porta de sua sala aberta para receber quem quer que seja para ser ouvido.
 - (D) na existência do Conselho de Escola e do Grêmio Estudantil instituídos na escola.
 - (E) em a escola, por meio de seu Diretor, comunicar a toda comunidade escolar as medidas tomadas em prol da melhoria do ensino.
- 38.** A Resolução CNE/CEB nº 5/09 institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil a serem observadas na organização das propostas pedagógicas pelas escolas. Nesse sentido, uma professora que atua na educação infantil, ao organizar suas estratégias de avaliação, como prescritas nas Diretrizes Curriculares, deve criar procedimentos para
- (A) a retenção, na educação infantil, de crianças que não tenham atingido as expectativas de aprendizagem.
 - (B) a identificação das crianças que já se alfabetizaram e, portanto, estão aptas a ingressarem no ensino fundamental.
 - (C) a pontuação dos alunos, que permita identificar aqueles que assimilaram os conteúdos trabalhados.
 - (D) a premiação dos alunos que se destacaram ao longo do processo de aprendizagem na educação infantil.
 - (E) o acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças.

39. Para Paulo Freire, a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra; por sua vez, a leitura da palavra implica a continuidade da leitura do mundo. Para o autor, esse movimento dinâmico é um dos aspectos centrais do processo de alfabetização. Nesse sentido, enfatiza o autor que as palavras a serem trabalhadas em um programa de alfabetização deveriam vir
- (A) do universo vocabular do grupo de alfabetizadores, expressando a sua real linguagem.
 - (B) carregadas da cultura da instituição, da norma culta da sociedade.
 - (C) carregadas da significação e experiência do educando e não da experiência do educador.
 - (D) das experiências dos educadores, expressando seus valores e anseios.
 - (E) da vontade dos pais, expressando seus sonhos, suas inquietações e suas vontades.
40. O processo de transformação do ensino da leitura e da escrita tem como grande desafio formar praticantes da leitura e da escrita, o que consiste em formar seres humanos críticos, capazes de ler entrelinhas. Segundo Jolibert, ler é
- (A) identificar letras e sílabas para formar palavras e frases, dando a elas um sentido.
 - (B) uma atividade de repetição e de memorização que leve ao cérebro das crianças o entendimento do texto.
 - (C) organizar frases a partir de palavras conhecidas, com a participação e auxílio de um adulto.
 - (D) repetir e memorizar sílabas e palavras individualmente, sem ajuda de colegas e do professor.
 - (E) interrogar um texto em função de um contexto; é uma interação ativa, curiosa, direta, entre um leitor e um texto.
41. Para Mantoan, a inclusão é uma inovação que implica um esforço de modernização e reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas, ao assumirem que as dificuldades de alguns alunos não são apenas deles, mas resultam, em grande parte, do modo como o ensino é ministrado e de como a aprendizagem é concebida e avaliada. Para a autora, mudar a escola é enfrentar grandes desafios, dentre eles:
- (A) recriar o modelo educativo da escola, tendo como eixo o ensino para todos.
 - (B) criar classes de inclusão com professores capacitados para promover a inclusão.
 - (C) manter, nas escolas, profissionais especializados que possam acompanhar os alunos de inclusão em suas dificuldades.
 - (D) manter o professor sempre próximo da criança portadora de deficiência.
 - (E) garantir que o professor promova a diferenciação ao ensinar em classes em que haja crianças portadoras de deficiência.
42. Para Nóvoa, a própria escolarização universal procura atender às necessidades econômicas e sociais, tendo se organizado do ponto de vista prático antes de existir um conhecimento formalizado em torno dos fenômenos pedagógicos. Para o autor, do ponto de vista social, a educação escolar e extraescolar é entendida como
- (A) exclusiva de uma classe social concreta, decorrente de uma ação docente.
 - (B) resultado do sistema social, que provoca influências no sistema educativo.
 - (C) um espaço cultural partilhado, que não é exclusivo de uma classe social específica.
 - (D) um espaço que sofre influência dos meios de comunicação, em especial das mídias digitais.
 - (E) resultado da cultura de massa, da globalização e dos meios de comunicação.

43. Na Resolução CNE/CEB nº 07/10, o currículo é entendido como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. Acerca das experiências escolares, é correto afirmar que
- (A) correspondem aos conteúdos curriculares que são agrupados nas diversas disciplinas a serem desenvolvidas pelos respectivos professores.
 - (B) as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.
 - (C) são um referencial curricular mínimo a ser avaliado em cada disciplina e série, informando as competências e habilidades esperadas dos alunos.
 - (D) são os procedimentos, estratégias de ensino ou orientações metodológicas ao professor para desenvolver sua disciplina.
 - (E) correspondem ao conteúdo para o desenvolvimento do trabalho do professor em sala de aula.
44. O ensino de arte no Brasil, ao longo do tempo, tem passado por várias discussões e, consequentemente, tem assumido concepções diferentes. Na Lei Federal nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional, o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, deverá promover o desenvolvimento cultural dos alunos e
- (A) constituirá um componente curricular optativo nos diversos níveis da educação básica.
 - (B) terá como objetivo central a formação de artistas capazes de se expressarem por meio das diversas linguagens.
 - (C) deverá ser desenvolvido por meio de exibição de filmes de produção nacional por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.
 - (D) constituirá um componente curricular composto pelas artes visuais, pela dança, pela música e pelo teatro como linguagens.
 - (E) terá seu conteúdo definido por um comitê, de modo a garantir as expressões culturais regionais.
45. A Lei Federal nº 9.394/96 estabelece que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Determina que a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com algumas regras comuns. Dentre elas, pode-se destacar corretamente:
- (A) a classificação no primeiro ano do ensino fundamental ocorrerá para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola.
 - (B) a organização das classes ou turmas deve ser feita sempre com alunos na mesma faixa etária.
 - (C) o controle de frequência fica a cargo da escola, sendo exigida a frequência mínima de oitenta por cento do total de horas letivas para aprovação.
 - (D) o conteúdo referente à história e à cultura afro-brasileira será ministrado no âmbito de todo o currículo escolar como uma disciplina.
 - (E) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
46. A Constituição Federal de 1988 estabelece que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Nesse sentido, segundo o artigo 208, é correto afirmar que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de
- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade.
 - (B) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de até 6 (seis) anos de idade.
 - (C) vaga em escola mais próxima de sua residência a toda criança, a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.
 - (D) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
 - (E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em escolas especiais.

47. A ideia de um Plano Nacional de Educação, PNE, surge no Brasil em 1931, quando é criado o Conselho Nacional de Educação. Mas é somente com a Constituição Federal de 1988 que ele é efetivamente criado. Assim, com base no artigo 214 da Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que o PNE
- (A) tem duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração.
 - (B) é um plano da União que define as estratégias do governo federal para um período de 4 (quatro) anos.
 - (C) estabelece sanções para os Estados e Municípios que deixarem de cumprir o estabelecido nesse plano, uma vez que corresponde a uma legislação.
 - (D) é um plano estrutural de longo prazo, com base na visão sistêmica de ensino, que tem como finalidade mudar o panorama da educação brasileira.
 - (E) tem um componente político que diz respeito aos dados estatístico, demográficos e educacionais do sistema educacional brasileiro.
48. Uma criança é impedida de se matricular em uma escola confessional, por alegação da escola de que a religião de seus pais é diferente daquela adotada por ela. Tendo como referência o artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069/90, é correto afirmar que a escola
- (A) tomou uma decisão acertada, pois poderá haver conflitos de ideologias.
 - (B) errou, pois a criança e o adolescente têm direito à liberdade de crença e culto religioso.
 - (C) deverá solicitar aos pais da criança que mudem de religião para que ela possa ser aceita.
 - (D) poderá aceitar a criança, desde que ela não frequente as aulas de religião.
 - (E) errou, visto que ela não pode ter uma opção clara por determinada religião.
49. Quando a escola percebe que um aluno seu é alvo de maus-tratos, segundo o artigo 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069/90, o fato deverá ser encaminhado ao Conselho Tutelar. Fazer tal comunicação é de responsabilidade
- (A) do professor do aluno.
 - (B) da supervisora de ensino.
 - (C) do dirigente do estabelecimento de ensino.
 - (D) da coordenadora pedagógica da escola.
 - (E) do Conselho de Escola.
50. O Plano Municipal de Educação de Rio Claro, PME, criado pela Lei Municipal nº 4.886/15, tem como um de seus objetivos assegurar a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais. Assim, o PME estabelece para a educação do município
- (A) o plano de cargos e salários para os servidores da área da educação.
 - (B) as orientações curriculares e pedagógicas para as escolas municipais.
 - (C) o regimento comum a ser observado pelas escolas municipais.
 - (D) o estatuto do magistério a ser observado pelos profissionais da educação no município.
 - (E) as diretrizes, metas e estratégias para a educação para o período de 2015/2025.

